

Simpósio Temático 21

Juliano Mota Campos
Universidade Estadual de Feira de Santana

Título da Comunicação: Educação Confessional Católica em Feira de Santana: Instituições Escolares no Contexto da Ditadura Militar

RESUMO: O presente trabalho tem como objetivo discutir a partir da história da educação no âmbito institucional, como desenvolveram-se nos colégios e na sociedade de Feira de Santana(Bahia) a educação confessional católica no período de 1960 á 1985.Por que foram criados esses colégios? Qual a ligação destas unidades escolares com a ditadura militar/ poder local? Como neste momento de conflito estas instituições se portaram?. Esta baliza deve-se ao fato de que 1960 precedeu a fundação da primeira unidade educacional de natureza confessional-católica em Feira, o colégio Santo Antônio e a partir de 1985 outras escolas particulares laicas surgem na cidade ganhando destaque e ofuscando o brilho dos colégios em questão.O Colégio Santo Antônio no início, também funcionava como seminário de preparação para o sacerdócio, comandado pela ordem dos frades menores capuchinhos que administravam também a Rádio sociedade AM, gozando de grande prestígio e influência no meio social local. O colégio só permitia a entrada de alunos do sexo masculino, contudo, na transição dos anos de 1967-1968, começaram a permitir o acesso das meninas, crescendo o número de alunos e a fama da instituição. Em um contexto ditatorial de restrição as liberdades e conflitos intensamente constantes, a Igreja Católica mantinha uma imagem de grande respeito e respaldo na comunidade, trazendo desta forma uma concorrência para unidades escolares tradicionais, não-confessionais e já "consagradas" no meio educacional de Feira de Santana, ex: colégio Santanópolis e Estadual. As fontes dessa pesquisa são: jornais Folha do Norte, Feira Hoje (1960/1980),livro de registro de ocorrências (1962/1982),atas de posse da diretoria(1961/1986),livros de transferência, grades curriculares (1971/1996), correspondências diversas recebidas pela diretoria (1966/1976),depoimentos orais de professores, alunos.O colégio Padre Ovídio foi fundado em 1962 sendo gerido pelas irmãs Sacramentinas que chegaram a Feira no final do século XIX e fundaram o Asilo Nossa Senhora de Lourdes com o intuito de acolher meninas órfãs e pobres.O colégio surgido do Asilo, acolhia apenas meninas, mas a partir de 1986 começou a receber meninos e também a se expandir nas diversas modalidades de ensino.Essas religiosas também administram o Dispensário Santana, que além de dar o suporte assistencial é uma escola de ensino fundamental I. As atas de posse (1962/1984) telegramas recebidos pela direção do colégio(1962/1973), livro de termos de visita (1948/1972) (1972/1985), livro de penalidades(1971/2010)regimentos internos(1962/1980), comunicado aos pais(1970),relatórios encaminhados á Direc (1962/1971 e 1972/1989)circulares e portarias do/para colégio padre Ovídio (1954/1982) são fontes que permitirão o entendimento da dinâmica da educação confessional.